

NOTICIÁRIO

A BIBLIOTECA "OLIVEIRA LIMA" DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DA AMÉRICA.

(Washington, D. C. 20017. USA).

A BIBLIOTECA OLIVEIRA LIMA.

A Biblioteca Oliveira Lima dedica-se de preferência à história e cultura dos povos de fala portuguesa. Goza a merecida fama, dentro e fora do país, de ser, no seu gênero, a biblioteca mais antiga e de mais ricas tradições nos Estados Unidos. Entre as bibliotecas congêneres no estrangeiro, ocupa um lugar de destaque. Instalada em salas privativas do edifício da Biblioteca Central da Universidade Católica da América, a Biblioteca Oliveira Lima conserva não apenas o caráter sóbrio que convém a um centro de investigação mas também alguma coisa do ambiente e sabor de uma livraria particular da *belle époque*.

A Biblioteca faculta a consulta ao público. Pesquisadores e visitantes, que moram fora de Washington ou no estrangeiro, que desejam trabalhar na Biblioteca ou simplesmente visitá-la, são avisados da necessidade de escrever com antecedência ao Diretor, pedindo o horário.

A Biblioteca funciona de acordo com os testamentos do Fundador e da viúva de Oliveira Lima. Para minorar as restrições testamentárias e ao mesmo tempo facilitar a pesquisa, fornece foto-cópias de qualquer elemento na Biblioteca, sempre com a autorização do Diretor.

O Fundador.

Manoel de Oliveira Lima (1867-1928), natural de Pernambuco, foi historiador de fama internacional, diplomata insigne e jornalista destemido que soube colecionar livros, manuscritos e objetos de arte. Formado em Lisboa, ingressou no serviço diplomático do Brasil em 1890, servindo sucessivamente em Portugal, Alemanha, Estados Unidos, Inglaterra, Japão, Venezuela e Bélgica-Suécia. Escreveu numerosos trabalhos de história, os de maior envergadura sobre a monarquia no Brasil. Foi conferencista na Sorbonne (1911), na Universidade de Stanford (1912), professor da Universidade de Harvard (1915) e inaugurou a cadeira de estudos brasileiros da Universidade de Lisboa (1923). Foi sócio da Academia Brasileira de Letras (o primeiro que ocupou a cadeira Varnhagen) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, e sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa. Foi assíduo correspondente de jornais e revistas brasileiras, portuguesas, francesas e argentinas.

Primórdios.

A idéia que teve o Dr. Oliveira Lima de oferecer a sua biblioteca à Universidade Católica da América remonta a 1912, mas a doação só se efetuou em 1916, quando a Universidade a aceitou. A Grande Guerra retardou a transferência da Biblioteca de Bruxelas, Londres e Lisboa, e a inauguração solene da Biblioteca teve que esperar até 5 de fevereiro de 1924, quando se celebrou o IV centenário do nascimento de Camões.

A Biblioteca.

A impressão de museu que as salas públicas nos dão, com objetos de arte, quadros de personagens reais e armários de mogno cheios de curiosidades históricas e livros raros, não devem fazer-nos esquecer dos milhares de manuscritos e mais de 50.000 volumes, a maior parte deles em língua portuguesa, guardados nos depósitos. Quem não tiver acompanhado o desenvolvimento da Biblioteca nestes últimos anos, verificará com admiração que o acervo primitivo de 1916, de 16.000 volumes, que alcançou 30.000 em 1940, ultrapassou em 1973 os 50.000.

Impressos sobre o Brasil.

A Brasileira da Biblioteca, de 1500 aos nossos dias, é rica, das mais completas que existem. Os impressos do período português (1500-1822) aqui figuram. Entre as secções de especial interesse para o investigador, destacamos as seguintes: 1) livros de viagens, a partir de 1507, 2) literatura do Império e da República Velha, 3) impressos do século XVII sobre os holandeses, 4) revistas do século XIX, 5) relatórios do Ministério das Relações Exteriores, 1831-1940, 6) atas da primeira assembléia constituinte e do parlamento, de 1823 até hoje, 7) publicações do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, desde 1839, 8) publicações da Academia Brasileira de Letras, 9) publicações da Biblioteca Nacional, Arquivo Nacional e Arquivo Estadual de São Paulo. A Biblioteca possui exemplares da *Prosopopeia* (1601), um Barlaeus colorido de 1647, da coleção Huth, o requerimento de Bartolomeu Lourenço de Gusmão de 1709 em que aparece a célebre gravura da sua máquina de ir pelos ares, e o *Preciso*, único, da revolução pernambucana de 1817.

Impressos sobre Portugal e Ultramar.

Tem a Biblioteca as crônicas do reino, entre elas a primeira edição da de D. Manuel, de Damião de Góis, e as histórias de Portugal que depois se escreveram. A época dos descobrimentos está bem documentada, como também alguns outros períodos da história e literatura. Mencionemos as seguintes secções: 1) a Restauração (1640-1668), 2) sermões pregados em autos-de-fé, pompas fúnebres, etc., 3) ordens religiosas, em especial a Companhia de Jesus, 4) o extermínio dos Jesuítas, 5) a empresa missionária, 6) o Marquês de Pombal e o seu tempo (1750-1777), 7) história diplomática de Portugal, 8) o Liberalismo do século XIX, 9) a Guerra Peninsular, 10) os Açores, 11) *opera omnia* de Antônio Vieira, Dom Francisco Manuel de Melo, José Agostinho de Macedo, Ferdinand Denis, Fidelino de Figueiredo e Camilo Castelo Branco,

12) as academias setecentistas, 13) o antigo teatro português. A Biblioteca é bastante rica em trabalhos sobre o Ultramar e territórios que antes faziam parte de zonas portuguesas de influência, *e.g.* China, Japão. Para a história de Goa os elementos são abundantes. O impresso português mais antigo da Biblioteca é o *Flos Sanctorum* de 1513. Do século XVI destacamos, entre outras obras, a crônica da Etiópia de Francisco Álvares (1540), as histórias de Trancoso (1575) e o primeiro livro português impresso em Macau (1590). A coleção de jornais do Liberalismo é notável.

Impressos Avulsos.

Tendo sido a Biblioteca Oliveira Lima no seu princípio uma livraria particular, algumas das suas secções refletem os diversos interesses culturais do seu Fundador. Explica-se assim porque é que temos uma coleção importante de memórias europeias do século XIX e elementos para a história de França, Grã-Bretanha, Espanha, Itália, Alemanha, Suécia e Países Baixos. Há outros elementos, sobre a antiguidade clássica, ciência moderna, gastronomia, o Egito e o Médio Oriente, a África não portuguesa, a Índia, a China e o Japão. Há finalmente certa documentação, de diverso valor, sobre a América Hispânica, *e.g.* Argentina, Paraguai, Venezuela, Chile e México.

Manuscritos.

Os manuscritos da Biblioteca Oliveira Lima, pela sua limitada extensão, são importantes para determinados assuntos. Dividem-se nas seguintes secções: 1) documentos históricos portugueses, de particular interesse para a Guerra da Sucessão Espanhola, com ofícios e cartas de André de Melo e Castro e Diogo de Mendonça Corte-Real, 2) o nobiliário que pertenceu ao autor, de famílias de Portugal, obra de José Freire Monterroio Mascarenhas (1670-c. 1760), 3) papéis do diplomata brasileiro Artur de Sousa Correia (1852-1900), 4) documentos da legação do Brasil em Bruxelas (1908-1914), 5) documentos avulsos, *e.g.* cartas de D. Teodósio, Duque de Bragança, 6) correspondência passiva do Dr. Oliveira Lima e outros papéis de família (1884-1924), 7) álbuns de recortes e diários do Dr. Oliveira Lima, 8) correspondência de D. Flora Cavalcanti de Albuquerque (1928-1940). Merece a pena registrar autógrafos de Simão Bolívar, do Imperador Maximiliano do México, Dom Pedro I do Brasil, Dom Luís e D. Maria Pia de Portugal, Barão do Rio Branco, Presidente Campos Sales do Brasil, Presidente Cipriano Castro da Venezuela, George Canning, James Madison, William Howard Taft, Joaquim Nabuco e Machado de Assis.

Museu.

As peças de museu conservadas na Biblioteca foram compradas ou adquiridas pelo Fundador e são de maior interesse histórico do que artístico. A coleção é pequena mas tem algumas peças de grande valor, *e.g.* objetos que pertenceram à família imperial do Brasil, outros objetos da família Oliveira Lima, uma pequena salva de prata oferecida pela Rainha Alexandra da Inglaterra, um sinete com brasão do Conde de Bobadela, um leque da corte de D.

João VI, outro leque, de marfim, oferecido pela Imperatriz do Japão, uma caneta que serviu para assinar um acordo de fronteiras entre a Venezuela e o Brasil, um pente de tartaruga, para mantilha, da mãe de Simão Bolívar. A Biblioteca possui alguns objetos de arte japoneses, adquiridos pelo Dr. Oliveira Lima quando da sua missão ao Japão, e uma coleção de numismática.

Iconografia.

A coleção é composta de algumas centenas de quadros, mapas, gravuras, fotografias, etc. Algumas das peças são raras, como a paisagem pernambucana do século XVII do pintor holandês Frans Post, aguarelas setecentistas da Amazônia do comissário espanhol de fronteiras Francisco de Requena, mapas setecentistas do Novo Mundo de Cano e Olmedilla, quadros dos meninos imperiais de José Simplício, um quadro do príncipe regente de Doménico Pellegrini, uma gravura dos delegados ao Congresso de Viena, uma fotografia, da época, de Francisco Solano López, uma gravura colorida de Francisco de Miranda com coroa e quadros dos pais do Dr. Oliveira Lima pelo pintor português Bordalo Pinheiro. O Professor Robert C. Smith, o ilustre investigador da arte luso-brasileira, ofereceu à Biblioteca mais de 1.400 fotografias da arte e arquitetura de Portugal e do Brasil.

Guias e Inventários.

O *Catalog of the Oliveira Lima Library, The Catholic University of America, Washington, D. C.* (2 v., Boston: G. K. Hall & Co., 1970) publica o fichário da Biblioteca, além dos inventários e guias preparados desde 1926 por Ruth E. V. Holmes, Geoffrey Ferris e Manoel Cardozo. O recheio antigo da Biblioteca vem registrado no catálogo coletivo nacional da Biblioteca do Congresso. A bibliografia mais completa das obras do Fundador é de Neusa Dias de Macedo, *Bibliografia de Manuel de Oliveira Lima com estudo biográfico e cronologia* (Recife: Arquivo Público Estadual, 1968).

Rendimentos.

Pela morte de D. Flora Cavalcanti de Albuquerque em 1940, recebeu a Biblioteca o espólio da distintíssima viuva do Dr. Oliveira Lima. Os rendimentos deste legado não chegam para manter a Biblioteca e a maior parte das despesas cobre-as a Universidade. Nestas condições, vê-se a Biblioteca obrigada a pedir ajuda de quem se interessa pelo futuro dos estudos luso-brasileiros nos Estados Unidos e pelas prosperidades da própria Biblioteca. (Advertimos que as doações feitas à Biblioteca não pagam impostos de renda). Todos os donativos devem ser dirigidos para The Curator, The Oliveira Lima Library, The Catholic University of America, Washington, D. C. 20017, a quem também compete fornecer as informações necessárias.

Amigos da Biblioteca Oliveira Lima.

Fundada em 1967, os Amigos da Biblioteca Oliveira Lima formam uma coletividade dedicada, através de quotas anuais, a auxiliar a Biblioteca. Qualquer indivíduo, sociedade, club ou empresa industrial ou comercial, que quiser

mostrar a sua solidariedade com os países de fala portuguesa, ou com a cultura Luso-Brasileira, pode ser inscrito como sócio. Há diversas categorias de sócios. Os "ordinários" pagam 10 *dollars*; os "benfeitores", 1.000; os "auxiliadores", 500; os "sustentadores", 100; os "contribuintes", 50; os "associados", 25. Uma família que se queira inscrever paga 15 *dollars*. Peçam formulários e outras informações ao Secretary, Friends of the Oliveira Lima Library, 1004 Sigsbee Place, N. E., Washington, D. C. 20017.

Ex-Libris.

O Amigo da Biblioteca que nos quiser oferecer 25 *dollars* ficará com um Ex-Libris especial, ostentando o seu nome e morada, a colocar no lugar do costume, no livro que oportunamente se comprará com a importância do doativo.

Pelo mesmo modo e nas mesmas condições, um Amigo da Biblioteca terá a satisfação de memorar, num Ex-Libris de formato diferente, o nome de uma pessoa falecida, a qual se acrescentará o nome do benfeitor.

Não limitamos o número de Ex-Libris que um Amigo da Biblioteca quiser adquirir, sempre que os pedidos se façam acompanhar da respectiva importância. Por outro lado, pertence à Biblioteca a escolha e compra dos livros comemorativos.

Os cheques que nos enviarem devem ser passados a favor dos "Friends of the Oliveira Lima Library" e remetidos ao Curator, The Oliveira Lima Library, The Catholic University of America, Washington, D. C. 20017.

Por fim lembramos que a lei dispensa do imposto de renda qualquer doativo feito à Biblioteca.

* * *

BOLSAS DA COMISSÃO FULBRIGHT PARA MESTRADO E DOUTORAMENTO NOS ESTADOS UNIDOS.

Estão abertas até o dia 25 de abril, na Associação Alumni (Al. Ministro Rocha Azevedo, 413) [São Paulo (SP)], as inscrições para o programa de bolsas de estudo para mestrado e doutoramento nos Estados Unidos, concedidos pela Comissão Fulbright.

Os candidatos terão que demonstrar que os cursos de mestrado que pretendem fazer não existem no Brasil ou, se existem, não são adequados para a sua especialização. Os candidatos ao Ph. D. devem ter completado cursos de pós-graduação no Brasil, em sua área de estudo.

Os campos para os quais serão concedidas as bolsas são os seguintes: **Humanidades**: literatura americana, teoria da literatura, crítica literária, filosofia (América Latina e EUA), história das idéias, história comparada, história das Américas, lingüística e museologia; **Artes**: música, teatro, dança, cinema, his-

tória da arte, teoria da estética, sociologia da arte, desenho e estética; *Comunicações*: teoria da comunicação, filosofia da comunicação, comunicação relacionada à arte, jornalismo, televisão (difusão da arte e cultura) e comunicação visual.

Além da cidadania brasileira, os candidatos devem ter idade inferior a 35 anos. Os que tiverem contrato ou promessa de contrato para lecionar em universidade ou escola superior no Brasil ao término dos estudos nos EUA, preferivelmente em nível de pós-graduação, terão prioridade sobre candidatos sem vínculo empregatício.

Para a inscrição, os candidatos devem comparecer à sede da Associação Alumni (de segunda a sexta, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas) munidos de duas fotos 3 x 4 recentes.

*
* *

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE
HISTÓRIA. (A. N. P. U. H.).

Secretaria Geral, Caixa Postal 8030 — São Paulo, SP.

Segunda Circular — São Paulo, abril de 1977.

Prezado(a) Colega:

I. — O IX *Simpósio Nacional da ANPUH*:

Nossa primeira circular, distribuída em fevereiro p.p., divulgou os primeiros informes sobre o IX *Simpósio* da nossa entidade, que se realizará na cidade de Florianópolis, SC, de 17 a 23 de julho próximo. De acordo com as normas estabelecidas nos *Simpósios* anteriores, poderão inscrever-se, além dos professores de História em nível superior, os professores de História de grau médio, os estudantes de História dos estabelecimentos de ensino superior e os professores das matérias afins dessas instituições.

Constam do programa de estudos do certame:

1. *Comunicações*:

- I. O homem e a técnica (tema fundamental).
- II. Metodologia do ensino da História em nível superior.
- III. Levantamento de fontes primárias (recomenda-se a preferência para as fontes referentes ao tema fundamental).

Solicitamos o envio, à Secretaria Geral, até 30 de maio próximo, o resumo das comunicações, em 2 ou 3 págs. datilografadas em espaço duplo, papel tamanho ofício. A publicação do *Elenco*, a ser distribuída aos participantes do IX *Simpósio*, reunirá todos os resumos enviados. A apresentação de comunicações está subordinada à apresentação dos resumos. O texto integral das comunicações, datilografado em espaço duplo, papel tamanho ofício, de 30

págs. no máximo, deverá ser entregue ao ensejo da sua apresentação no Simpósio, a fim de ser publicado nos *Anais*. As comunicações e respectivos debates são reservados aos professores de História em nível superior.

2. *Cursos intensivos:*

Durante o certame serão realizados quatro cursos intensivos:

- I. Problemática social da República Romana no século II a. C., pelo Prof. Armando Souto Maior.
- II. A historiografia brasileira, pela Profa. Ana Maria de Almeida Camargo.
- III. A República Velha, 1889-1930, pelo Prof. Reinaldo Xavier Carneiro Pessoa.
- IV. Política econômica e monarquia ilustrada — A época pombalina, pelo Prof. Francisco José Calazans Falcón.

Os cursos serão abertos a todos os participantes do Simpósio, mediante o pagamento de taxa especial.

3. *Mesas-redondas:*

Com o intuito de proporcionar debates sobre alguns problemas afetos ao ensino da História em nível superior, o IX Simpósio organizará quatro reuniões em Mesa-Redonda, dedicadas às seguintes questões:

- I. "A História no currículo dos cursos de graduação das Faculdades de Filosofia", coordenação da Profa. Cecília Maria Westphalen.
- II. "Os cursos de Pós-Graduação em História", coordenação da Profa. Alice Piffer Canabrava.
- III. "A História e o problema dos Estudos Sociais", coordenação do Prof. Eurípedes Simões de Paula.
- IV. "As novas técnicas do ensino da História em nível superior", coordenação do Prof. Walter F. Piazza.

A apresentação de trabalhos e participação nos debates das Mesas-Redondas são reservados aos professores de História em nível superior.

Taxas de participação nas atividades do IX Simpósio:

- I. Taxa de inscrição para Professores em nível superior e grau médio: Cr\$ 120,00 (frequência às sessões de estudo e mesas-redondas).
 - II. Taxa de inscrição para estudantes de História dos estabelecimentos de ensino superior: Cr\$ 60,00 (frequência às sessões de estudo e mesas-redondas).
 - III. Taxa especial de frequência aos cursos intensivos: Cr\$ 50,00 para cada curso, a todos os participantes do IX Simpósio.
 - IV. *Anais* do IX Simpósio: Cr\$ 120,00. Esta publicação reunirá todas as comunicações ao certame, em seu texto integral.
- II. — *A 29a. Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).*

Como instituição integrada nos quadros da Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência (SBPC), a ANPUH participará dos trabalhos da 29ª Reunião, que se realizará em Fortaleza, CE, de 6 a 13 de julho próximo.

Para o Setor de História consta o seguinte programa das comunicações:

1. — O trabalho rural (tema fundamental);
2. — Comunicações livres.

A SBPC mantém, para cada Reunião, uma publicação sob o título *Resumos*, que divulga a súmula das comunicações, de 10 linhas no máximo, mediante o pagamento de taxa especial para a impressão, a serem remetidas à sede da mesma entidade à rua Cardeal Arcoverde, 1629, Caixa Postal 11.008 (CEP 05408) São Paulo S.P.. Outras informações, assim como a lista dos hotéis de Fortaleza com os respectivos preços, podem ser obtidas no mesmo endereço. O texto completo da comunicação deverá ser apresentado em Fortaleza, 30 págs. no máximo, datilografia em espaço duplo, papel tamanho ofício. As comunicações e debates são reservados aos professores de História em nível superior.

Cordiais saudações.

A. P. Canabrava
Secretário-Geral.

* *
*

RENOVAÇÃO DA DIRETORIA DO NÚCLEO REGIONAL DO CEARÁ DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA.

Foi realizada no dia 15 de abril deste ano a eleição da renovação da Diretoria do Núcleo Regional do Ceará da ANPUH, que ficou assim constituída:

Diretor: Prof. Milton Alves Danziato.

Secretário: Prof. Valdelice Carneiro Girão.

Tesoureiro: Profa. Maria Célia de Araujo Guabiraba.

Conselho Consultivo: Professores Luiz Fernando Raposo Fontenelle, Pedro Alberto de Oliveira Silva e Raimundo Elmo Vasconcelos.

M. R. C. R.

* *
*

COMISSÃO DE REDAÇÃO DA *REVISTA DE HISTÓRIA* para o biênio 1977-78.

Alice Piffer Canabrava — professor catedrático de História Econômica Geral e do Brasil, da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo.

Dom João Melhmann OSB. — doutor em História Antiga pela Universidade Gregoriana de Roma e ex-professor do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Myriam Ellis — professor titular de História do Brasil (Colônia) e chefe do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Shozo Motoyama — professor livre-docente de História da Ciência do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Ana Maria de Almeida Camargo — professor assistente doutor de Metodologia e Teoria da História, do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

José Sebastião Witer — professor assistente doutor de História do Brasil (Independente) e Vice-diretor do Setor de Documentação Histórica da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Oscar de Figueiredo Lustosa — mestre em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo e professor titular da Faculdade de Teologia do Ipiranga.

EURÍPEDES SIMÕES DE PAULA

* *
*

NOVOS SETORES NA REVISTA DE HISTÓRIA.

Temos o prazer de veicular notícias que, acreditamos, sejam do maior interesse para os nossos leitores. É um dos nossos propósitos apresentar no último número de cada ano, um levantamento bibliográfico, o mais completo possível, das obras de História publicadas no nosso país no ano findo.

Acreditamos realizar, deste modo, uma tarefa extremamente útil: manter informados os professores e pesquisadores de História, do país e do exterior, sobre a matéria publicada, seja em livro ou em periódicos nacionais especializados e diretamente afins, pertencentes ao objeto das disciplinas de História. O esforço se relaciona com a expansão crescente das Faculdades de Filosofia, que não é acompanhada pela expansão concomitante das respectivas bibliotecas. Ao mesmo tempo as exigências do ensino, da carreira universitária e o próprio interesse do pesquisador, impõem o conhecimento e a consulta de bibliografia especializada.

EURÍPEDES SIMÕES DE PAULA

Diretor